

**O Turismo de Base de Comunitária (TBC) na Capital da Criatividade
(Recife-PE): análise da construção do discurso de cidade criativa pela
gestão pública**

Talita Poliana Guedes da Silva¹
Nathália Körössy Leite²
Luciana Araújo de Holanda³

Resumo

O presente artigo se propõe a analisar como o Turismo de Base Comunitária (TBC) está sendo utilizado na construção do discurso de cidade criativa pela gestão pública do Recife-PE que foi certificada como destino mundial do turismo criativo pela Creative Tourism Network em 2019. Uma cidade criativa caracteriza-se por ter na cultura sua fonte de criatividade, possuir processos contínuos de inovação, promover conexões entre diferentes segmentos, dentre os quais o turismo surge como elemento propulsor de sua divulgação. Sendo o turismo criativo uma prática que promove a coprodução de bens e serviços culturais e a vivência de experiências que se tornam aprendizado em comunidades autênticas, pode se alinhar às premissas do TBC. Em Recife, há duas comunidades onde se desenvolvem experiências de TBC associadas ao turismo criativo que são a Ilha de Deus - comunidade pesqueira cujos principais atrativos são além do modo de vida, a catação do marisco e sururu, oficinas gastronômicas para aprender o prato típico que é a mariscada e aprender a dançar frevo com o grupo de jovens local – e a Bomba do Hemetério cujo foco são as vivências com as agremiações carnavalescas de origem africanas ligadas à história e cultura de carnaval do bairro e a participação de oficinas de adereços, percussão e dança. Nesse contexto, a gestão pública municipal construiu o processo discursivo da capital da criatividade. Para compreender essa construção discursiva, adotou-se, nesta pesquisa qualitativa, a análise do discurso, na perspectiva de Maingueneau, como caminho metodológico. Para compor o corpo da pesquisa foi feita uma pesquisa documental sendo selecionadas matérias jornalísticas, materiais promocionais da prefeitura, documentos da gestão e vídeos. Como principal achado da pesquisa, destaca-se que em Recife o campo discursivo da cidade criativa engloba diversas formações discursivas tais como cultura, economia criativa, tecnologia da informação e turismo, interligadas pela dimensão da competitividade global entre as cidades. Sendo o turismo o argumento central no discurso de cidade criativa, as

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestranda em Hotelaria e Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). <http://lattes.cnpq.br/5591000830585533>. talitapoliana@gmail.com

² Doutora em Desenvolvimento Urbano na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Geografia pela Universidade de Lisboa. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPE. Bacharel em Turismo pela UFPE. Professora Adjunta III do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). <http://lattes.cnpq.br/1080452960843259>. nathaliakorossy@gmail.com

³ Doutora e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Bacharel em Turismo pela Universidade Católica de Pernambuco. Professora Associada I do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) da UFPE. <http://lattes.cnpq.br/3849123632217263>. luciana.holanda@ufpe.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

comunidades que desenvolvem o TBC aparecem como protagonistas do processo do desenvolvimento do Turismo Criativo no Recife.

Palavras-chave: Cidade criativa; Turismo Criativo; Turismo de Base Comunitária; Recife.